



Arrecadação da União chega a R\$ 131,880 bilhões em outubro

Onyx chefiará articulação política e general Santos Cruz vai auxiliar

Página 5

Minha Casa, Minha Vida responde por 51% dos lançamentos imobiliários

Página 3

Emissões globais de gases de efeito estufa aumentam em 2017, diz ONU

As emissões de gases de efeito estufa aumentaram no ano passado, depois de três anos de estabilização, segundo relatório das Nações Unidas divulgado na terça-feira (27) em Paris. O estudo mostra que as emissões globais atingiram níveis históricos de 53,5 gigatoneladas de gás carbônico equivalente. Os cientistas alertam que, se persistir a tendência atual, até o fim do século, a temperatura global poderá subir pelo menos 3º Celsius (°C).

Diante do crescimento das emissões globais de gás carbônico equivalente em 2017, o relatório projeta que os países devem triplicar os esforços para alcançar a meta de manter o aquecimento global até 2030 abaixo de 2º C ou quintuplicar as ações para limitar o aumento da temperatura abaixo de 1,5º C, conforme prevê o Acordo de Paris. Apenas 57 países, que representam 60% das emissões globais, estão no caminho para atingir a meta em 2030, informa o documento da ONU.

O resultado apresentado nesta terça-feira pelo Programa das Nações Unidas pelo Meio Ambiente (UN Environment) leva em consideração as medidas e intenções que os mais de 190 países-membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima apresentaram voluntariamente nas chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), como resultado do Acordo de Paris, firmado em 2015.

No acordo, cada nação estabeleceu um compromisso diferente de redução das emissões de carbono com metodologias variadas de acordo com sua realidade. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens

27° C
19° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,87
Venda: 3,87

Turismo

Compra: 3,71
Venda: 4,02

EURO

Compra: 4,36
Venda: 4,36

OURO

Compra: 141,07
Venda: 169,68

Governo lança plano para combater trabalho infantil

O governo federal lançou na terça-feira (27) o 3º Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. O documento traça um conjunto de medidas a serem adotadas entre 2019 e 2022 para acabar com essa prática e foram divulgadas pelo Ministério do Trabalho, em Brasília. O Brasil estabeleceu como meta acabar com este problema até 2025. Em 2016 havia 2,39 milhões de crianças e adolescentes envolvidos nessas atividades. O objetivo é que no ano de 2022 tenha havido uma aceleração da redução desse quadro em todas as faixas etárias, tanto em áreas rurais quanto urbanas.

O plano parte do reconhecimento de que o trabalho infantil e sua exploração persistem no país, gerando violações de direitos de crianças e adolescentes envolvidas nessas atividades. O objetivo é que no ano de 2022 tenha havido uma aceleração da redução desse quadro em todas as faixas etárias, tanto em áreas rurais quanto urbanas.



O ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello, participa da solenidade de lançamento do 3º Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador

Para isso, o documento coloca como propósito a priorização da prevenção e erradicação do trabalho infantil nas políticas públicas, o aperfeiçoamento de ações voltadas a esses objetivos, a promoção de campanhas de comunicação e o fomento à geração de informações e conhecimentos sobre a realidade dessa prática no país. **Página 4**

A União arrecadou R\$ 131,880 bilhões em outubro, de acordo com dados divulgados na terça-feira (27) pela Receita Federal. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um crescimento real (descontada a inflação) de 4,12%. É o melhor resultado para o mês desde 2016.

Nos dez primeiros meses desse ano, a arrecadação chegou a R\$ 1,218 trilhão, com expansão de 5,98% em relação ao acumulado em igual período de 2017. É o melhor resultado acumulado para o ano desde 2014.

Se forem consideradas apenas as receitas administradas pela Receita Federal (como impostos e contribuições), a arrecadação ficou em R\$ 120,310 bilhões, com crescimento de 0,14% em outubro comparado a outubro de 2017. No acumulado do ano até o mês passado, a soma dos valores administrados pela Receita atingiu R\$ 1,143 trilhão, com crescimento real de 4,49%. **Página 3**

Bolsonaro indica ex-diretor do Dnit para Ministério da Infraestrutura

Como tem feito no anúncio de todos os futuros ministros, o presidente eleito Jair Bolsonaro usou sua conta no Twitter para confirmar a indicação de Tarcísio Gomes de Freitas para o Ministério da Infraestrutura. A nova pasta vai abranger os setores de transporte aéreo, terrestre e aquaviário.

Tarcísio Gomes de Freitas foi nomeado diretor executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura Transporte (DNIT) em meados de 2011, após a "fábrica ética" determinada pela então presidente Dilma Rousseff no órgão, que passava por uma crise provocada por denúncias de corrupção. **Página 4**

Definido cronograma de testes para erguer estrutura de viaduto

Página 2

Ministério lança plano para fortalecer trabalho de mulheres no campo

Página 4

Esporte

Night Nation Run São Paulo 'esquenta os motores' para estreia em Interlagos



Alegria durante a prova

O primeiro festival de música com corrida do mundo entra em contagem regressiva para desembarcar em São Paulo. A etapa paulistana da Night Nation Run será neste sábado (1º de dezembro), a partir das 18h, no autódromo de Interlagos. Uma noite de muito esporte, som, luzes, cores e dança para milhares de amantes de uma boa festa. Para não ficar fora dessa balada esportiva, basta acessar o site oficial do evento (<http://nightnationrun.com.br/evento/sao-paulo-2018/>) ou ir direto para a página de compra no https://www.ticketagora.com.br/inscricao/categoria.aspx?_idEvento=6384. **Página 8**

Debaixo de chuva e com muita lama, Mitsubishi Cup revela campeões 2018

Pilotos e navegadores encaram ainda mais desafios nesta etapa da Mitsubishi Cup, o rali cross-country de velocidade organizado pela marca dos três diamantes. A chuva forte da madrugada deixou os trechos completamente enlameados, trazendo mais adrenalina e emoção para a disputa. **Página 8**

Com muita lama, Mitsubishi Cup desafiou duplas em Mogi Guaçu



Pietro Fittipaldi impressiona em seu primeiro teste com um F1 pela equipe Haas



Pietro Fittipaldi

O Brasil voltou a ter um representante na pista da F1 durante a sessão de teste da F1 em Abu Dhabi, onde todas as equipes estão trabalhando já visando a temporada 2019: Pietro Fittipaldi impressionou em sua estreia com a Haas F1 Team, completando 55 voltas e registrando a melhor passagem em 1min39s201 em seu primeiro contato com um carro da principal categoria do automobilismo mundial.

O piloto registrou a oitava melhor marca de terça-feira entre os 12 pilotos que testaram em Abu Dhabi – todas as equipes levaram ao menos um piloto, enquanto Williams e Force India participaram da sessão com dois pilotos. **Página 8**

Definido cronograma de testes para erguer estrutura de viaduto

CESAR NETO



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Imprensa: "O DIA" (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Internet: desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

O vereador Tuma (PSDB) não se chateou, quando uma turma ligada ao MBL começou a percorrer a Casa gritando o nome de Holiday (ainda no DEM), que também é candidato à presidência. Tuma entrou na dança e no canto, demonstrando ser muito legítimo a candidatura do colega.

PREFEITURA (SP)

Dependendo de como rolará o resgate estrutural do pontilhão (na Marginal) que balançou, cedeu mas não caiu, a vida do mais jovem prefeito da história - Bruno Covas (PSDB) - pode variar desde uma "pinguela temerária" até a maior ponte do mundo, inaugurada recentemente na China.

ASSEMBLEIA (SP)

Assim como na Câmara de São Paulo, que em 15 dezembro 2018 manterá o PT na Mesa, o Parlamento paulista deve manter, a menos que haja uma guinada. Até em 2005, o PT ficou, quando Rodrigo Garcia (PFL), agora eleito vice-governador (DEM), atropelou o PSDB e levou a presidência.

GOVERNO (SP)

Com um general na Secretaria da Segurança Pública, o eleito Dória (dono estadual a caminho de sócio preferencial do nacional do PSDB) faz justiça ao jornalista Cleber Mata, dando a ele a condição de tocar a Comunicação governamental. Cleber um 2.0 do que foi "o cara" - Nelson Biondi.

PRESIDÊNCIA

Governanças tão indo pras mãos do vice, o general Mourão. Já que 'esquerdas' e 'oposições' vão chamar o governo Bolsonaro (PSL) de 'República dos Generais', tanto a extinção de Ministérios como articulando os processos de informações, além de participar das políticas de relações externas.

JUSTIÇAS

'Nunca antes neste país' esteve tão entranhado nos espíritos, cabeças, bocas e mãos dos 11 ministros do Supremo revisões e mudanças dos seus convencimentos de como decidir e depois decidir que não tinha que ser decidido daquela forma. A criminalidade em todas as instâncias agradece.

PARTIDOS

O PSL, que de nano vai se tornar giga, pode e deve ser o caminho natural pra parlamentares na Câmara Federal e nas Assembleias pelo Brasil. O PT. O detalhe - no qual moram os demônios - é que se não crescerem, inclusive nas Câmaras municipais, a fatura de prefeituras pelo Brasil ficará ...

POLÍTICOS

... mais difícil. Acontece que a esperança dos brasileiros, em todos os Estados, é de que finalmente viverão já a partir de janeiro 2019 pelo menos uma sensação de que efetivamente começarem mudanças de quem deve dar os exemplos maiores. Caso contrário, pode pintar as decepções.

EDITOR

O Jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdades possíveis da coluna (diária) de política (faz 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - São Paulo). EMAIL cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

O prefeito Bruno Covas visitou na manhã de terça-feira (27) as obras para a recuperação do viaduto da Marginal Pinheiros, que cedeu na madrugada do último dia 15. Os trabalhos de escoramento para alívio de 210 toneladas, das 550 toneladas que estavam sobre o pilar original, foram finalizados com oito dias de antecedência do previsto. Agora, a estimativa é que a partir do próximo sábado (1º) seja iniciada também a fase de testes do maqueamento, para que a estrutura seja reerguida.

"Isso tem que ser feito com muita segurança e muita tranquilidade, centímetro por centímetro, para podermos então avaliar o tamanho do arrito. Estamos fazendo aqui tudo o que é necessário para resolver esta questão e para que possamos, em breve, ter certeza de qual hipótese é verdadeira em relação ao que aconteceu, qual vai ser a obra de engenharia necessária para a recuperação da estrutura e determinar um prazo para que o viaduto seja devolvido para a população", afirmou o prefeito.

Caso os trabalhos para o maqueamento sejam iniciados no sábado, a operação PAESE também será acionada, por questões de segurança aos usuários dos trens da CPTM.

"Será o primeiro teste na estrutura, com seis macacos, para ver como ela vai reagir a primeira carga de elevação. Então, por uma questão de segurança, nós pedimos à CPTM a suspensão da circulação, pelo menos no trecho entre as estações Cidade Jardim e Jaguaré, neste período", disse o secretário de Infraestrutura Urbana e Obras, Vitor Aly.

Novas alterações viárias

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) fará novas obras para melhorar a fluidez de veículos na Marginal Pinheiros, sentido Interlagos/Castelo Branco, que está parcialmente interditada desde o dia 15/11. O acesso da pista expressa para a local, próximo ao Shopping Villa Lobos, será ampliado de uma para duas faixas de rolamento. Com isso, aproximadamente mais dois km de pista serão liberados ao tráfego.

"Aos poucos estamos fazendo com a CET uma operação para segregar um pouco as pistas e oferecer novas rotas na pista expressa. Quem quiser uma rota mais longa terá uma alternativa até a última saída, e as outras rotas vão sendo liberadas com saídas. Com estas intervenções nós imaginamos que nos próximos dias a gente consiga recuperar aproximadamente 15 quilômetros nesta operação controlada", afirmou o secretário municipal de Mobilidade e Transportes, João Octaviano.

A CET também iniciará as obras de construção de uma nova transposição da pista expressa para a local, próxima à ponte Cidade Universitária. Após essa etapa, será feito um novo acesso da ponte Edson Rodrigues Bueno (antiga Itapaituna) para a pista expressa. Hoje, essa ponte termina direto na pista local.

Essas intervenções fazem parte de um pacote de medidas operacionais adotadas pela CET com o objetivo de garantir melhores condições de fluidez ao trânsito, com segurança viária, e minimizando o impacto da interdição necessária para o andamento das obras de recuperação

ção do viaduto que cedeu.

Na última sexta-feira (23), mais 1,2 km da pista expressa da Marginal Pinheiros, sentido Interlagos/Castelo Branco, foi liberado ao tráfego. Para isso, a CET desbloqueou o acesso da pista expressa para a local na altura da praça Silveira Santos, junto à Avenida Antônio Bataiura (600 metros antes da Ponte Cidade Universitária).

Com essas liberações, a Marginal Pinheiros tem hoje 11,2 km de pista expressa liberada:

Primeiro trecho, de cerca de 6,2 km, da saída da Ponte Octavio Frias de Oliveira (Ponte Estaiada) para a Av. Nações Unidas, pista expressa, sentido Interlagos/Castelo Branco, até a Praça Silveira Santos;

Segundo trecho, com aproximadamente 5 km, vai da Ponte João Dias até a transposição (passagem de uma pista à outra) da pista expressa à local sob a Ponte Octavio Frias de Oliveira (Ponte Estaiada).

Ações já realizadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes:

Rodízio municipal de veículos liberado na Marginal Pinheiros, sentido Castelo Branco, entre a Av. dos Bandeirantes e a Ponte dos Remédios. A medida favorece motoristas que já estão saindo da área de vigência do rodízio, para que não sejam autuados caso se vejam retidos numa eventual lentidão;

Acordo com a Ceagesp para antecipação em três horas da abertura dos portões para os caminhões, implantação de novas entradas e ampliação de 5 para 11 o número de faixas de acesso de caminhões ao Entrepósito;

Prefeitura libera circulação de táxis com ou sem passageiros em três corredores de ônibus

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) liberou, a circulação de táxis com ou sem passageiros em três corredores exclusivos de ônibus da cidade. A medida durará até a conclusão das obras emergenciais necessárias para a liberação da pista expressa da Marginal Pinheiros.

Nesse período, os taxistas poderão circular pelos corredores Campo Limpo/Rebouças/Centro, Santo Amaro/Novo de Julho/Centro e Berrini (leia a lista completa

de vias abaixo) em qualquer dia e horário. A ação atende a solicitação feita pelos taxistas durante reunião com a SMT, na última quarta-feira (21), como parte das medidas para melhorar o trânsito na região afetada com a interdição da pista expressa da Marginal Pinheiros.

Permaneceram inalteradas as demais regras vigentes para circulação de táxis nos outros corredores e faixas exclusivas de ônibus da cidade.

Confira os corredores onde a circulação de táxis com ou sem passageiros está liberada temporariamente:

I - Campo Limpo/Rebouças/Centro - Av. Prof. Francisco Morato, Ponte Eusébio Matoso, Av. Eusébio Matoso, Av. Rebouças (entre Av. Brigadeiro Faria Lima e Rua da Consolação) e Rua da Consolação (entre Av. Rebouças e Av. Ipiranga), em ambos os sentidos.

II - Santo Amaro / Novo de Julho / Centro - Av. Novo

de Julho (entre Pça. da Bandeira e São Gabriel), incluídos Vd. Dr. Plínio de Queiroz e Túnel Daher Elias Cutait, Av. São Gabriel, Túnel Takeharu Akagawa, Av. Santo Amaro), em ambos os sentidos.

III - Berrini - Av. Churci Zaidan (entre Av. Roque Petroni Jr e Av. Eng. Luís Carlos Berrini), Av. Eng. Luís Carlos Berrini (entre Av. Churci Zaidan e Av. dos Bandeirantes) e Rua Funchal (entre Av. dos Bandeirantes e Rua Gomes de Carvalho), em ambos os sentidos.

Dia "D" na capital aplica mais de 61 mil doses contra a febre amarela

O dia "D" de Intensificação das Ações de Prevenção das Arboviroses causadas pelo mosquito Aedes aegypti, realizado no último sábado (24) no município de São Paulo, vacinou 61.410 mil pessoas contra a febre amarela. Após a ação, a capital paulista chegou a 59,04% de cobertura vacinal, enquanto a meta é atingir 95% da população.

O evento contou com 555 postos de vacinação, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS) e postos volantes, espalhados por toda a cidade. Para ampliar a adesão, profissionais da saúde fizeram busca ativa casa a casa - mais de 74% dos municípios abordados afirmaram que já tinham se imunizado contra a febre amarela.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) alertou para o aumento do risco de transmissão de doenças como a febre amarela com a chegada do verão e do período de chuva, que favorecem o ciclo de reprodução do mosquito transmissor.

Quem ainda não se protegeu contra a febre amarela pode receber a dose, disponível em todos os postos de saúde da capital. Para saber qual a unidade de referência de seu endereço, basta consultar o Busca Saúde (<http://buscasauda.prefeitura.sp.gov.br>).

O dia "D" contou com mais de 24 mil profissionais da SMS, entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Proteção Ambiental (APAs), Agen-

tes de Controles de Endemias (ACEs), médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem. Além da vacinação, os profissionais também foram às ruas para orientação, distribuição de material educativo, eliminação de criadouros e limpeza de pontos estratégicos.

A mobilização faz parte do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, lançado em novembro com providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção da dengue, zika, chikungunya e febre amarela na cidade.

Casos confirmados

Até outubro de 2018, foram confirmados 505 casos de dengue no município; em 2017 fo-

ram 866 casos e não houve registro de óbitos nos dois períodos. Já para chikungunya, até o momento foram confirmados 24 casos autóctones e 30 importados. No ano passado foram 28 autóctones e 115 importados.

Em 2018 não houve nenhum caso autóctone de zika e um caso importado. Em 2017 foram três autóctones e um importado. Neste ano a capital registrou 13 casos autóctones (adquiridos no município) de febre amarela, dos quais 6 evoluíram para óbito, e 107 casos importados. Em 2017 não houve nenhum caso autóctone. Ao todo, em 2017, foram 28 casos importados (12 de Minas Gerais, dez de Mairiporã, quatro de Atibaia, um de Caiçaras e um de Monte Alegre do Sul).

Descomplica SP promove eventos gratuitos na última semana do mês de novembro

O Descomplica SP, programa da Prefeitura de São Paulo inspirado no Poupatempo, promove atividades gratuitas na última semana do mês de novembro sobre temas como empreendedorismo e inclusão digital, além de questões raciais. Os eventos serão realizados na unidade implantada junto à Subprefeitura de São Miguel Paulista, na Rua Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, número 76. As inscrições podem ser feitas presencialmente ou pela internet.

No dia 27, terça-feira, a roda de conversa "As Questões Raciais

na Periferia" homenageia o Dia da Consciência Negra. Em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, o encontro promove o debate sobre as relações sociais e raciais. A atividade, no próprio Descomplica SP, será das 14h às 17h. A inscrição online pode ser realizada pelo link <http://bit.ly/desc-consciencianegra>.

No dia 28, quarta-feira, a palestra "Sei Formar Preço", organizada pelo Sebrae-SP, esclarece custos e gastos de uma empresa para ajudar o empresário a

formar de maneira correta o preço de venda de produtos ou serviços. A dinâmica será no Descomplica SP, das 14h às 16h, e as vagas são limitadas. O cadastro online pode ser feito por meio do link <http://bit.ly/desc-complicasebrae>.

Já na sexta-feira, dia 30, os funcionários do Descomplica SP Digital promoverão o evento de inserção digital para idosos, ensinando conceitos básicos de computação e navegação na internet. A inscrição online para a atividade, promovida a partir das 14h, na própria unidade, pode ser

feita pelo link <http://bit.ly/ido-sodigital>.

Sobre o Descomplica SP
Inspirado no Poupatempo, o Descomplica SP propõe um novo padrão de atendimento nos serviços públicos municipais. Implantada junto à Subprefeitura de São Miguel Paulista, a unidade foi inaugurada no final do mês de março e já realizou mais de 180 mil atendimentos, com índice de satisfação superior a 99% entre os usuários dos mais de 350 serviços oferecidos.

Arrecadação da União chega a R\$ 131,880 bilhões em outubro

A União arrecadou R\$ 131,880 bilhões em outubro, de acordo com dados divulgados na terça-feira (27) pela Receita Federal. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um crescimento real (descontada a inflação) de 4,12%. É o melhor resultado para o mês desde 2016.

Nos dez primeiros meses desse ano, a arrecadação chegou a R\$ 1.218 trilhão, com expansão de 5,98% em relação ao acumulado em igual período de 2017. É o melhor resultado acumulado para o ano desde 2014.

Se forem consideradas apenas as receitas administradas pela Receita Federal (como impostos e contribuições), a arrecadação ficou em R\$ 120,310 bilhões, com crescimento de 0,14% em outubro comparado a outubro de 2017. No acumulado do ano até o mês passado, a soma dos valores administrados pela Receita atingiu R\$ 1,143 trilhão, com crescimento real de 4,49%.

Segundo a Receita, o resultado pode ser explicado, principalmente, pela melhora do resultado das empresas e na redução de suas compensações de débitos, levando ao crescimento de 17,01% na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Em outubro deste ano, o IRPJ/CSLL chegou a R\$ 24,580 bilhões, contra R\$ R\$ 21,006 bilhões em outubro de 2017.

De acordo com o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, o crescimento da arrecadação segue o

ritmo de retomada da atividade econômica. No acumulado do ano, houve crescimento de 21,40% da arrecadação da estimativa mensal do IRPJ/CSLL.

Fatores macroeconômicos

A produção industrial em outubro caiu 2,04% no mês passado em comparação com outubro de 2017. Malaquias explicou que a indústria foi afetada por fatores externos, com queda da exportação de bens manufaturados para os países vizinhos, que enfrentam dificuldades econômicas. A arrecadação de Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) também sentiu esse efeito e registrou queda de 9,03% em outubro na comparação com igual mês de 2017. Foram arrecadados R\$ 2,981 bilhões em IPI.

Já as vendas de bens e de serviços, para o mercado interno, registraram altas de 2,20% e 0,20%, respectivamente.

Segundo a Receita, a massa salarial (soma dos salários na economia) teve aumento de 2,18% em outubro (fato gerador para o mês de setembro), mas atualizado pela inflação oficial, houve queda real de 2,25% dos salários. A arrecadação das contribuições para a Previdência Social caiu 1,16% em outubro na comparação com o mesmo mês de 2017, chegando a R\$ 33,736 bilhões.

Houve também crescimento de 38,54% na arrecadação sobre o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de residentes no exterior, em comparação com outubro do ano passado. Em outubro deste ano, o montante che-

gou a R\$ 2,799 bilhões.

Entretanto, em agosto a arrecadação do IRRF sobre rendimentos de capital chegou a R\$ 3,045 bilhões, com queda de 19,64% em relação a outubro de 2017. No acumulado do ano, essa arrecadação chegou a R\$ 39,003 bilhões, com queda de 16,45%. Segundo Malaquias, a diminuição é explicada pela queda dos juros, que também diminuiu o rendimento das aplicações, impactando a arrecadação.

Fatores atípicos

Também houve queda de 82,99% na arrecadação com programas de regularização tributária. Com esses programas, a Receita arrecadou R\$ 907 milhões em outubro. No mesmo mês de 2017, o valor foi R\$ 5,331 bilhões. De acordo com Malaquias, em outubro do ano passado houve uma grande parte das entradas dos parcelamentos, um valor atípico para o mês, que influenciou o resultado para este ano.

Já no acumulado do ano, a arrecadação com programas de regularização tributária cresceu. Foram R\$ 17,628 bilhões arrecadados até outubro de 2018, alta de 4,52% em relação ao mesmo período de 2017.

Em outubro, também houve impacto da redução das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Cide sobre o diesel, que teve redução de R\$ 0,05 por litro de diesel consumido desde maio, medida adotada para encerrar a paralisação dos caminhoneiros. No mês, a arrecadação chegou a R\$ 2,385

bilhões, redução de 18,06% em relação a outubro de 2017.

No caso das receitas administradas por outros órgãos, houve crescimento de 77,54% em outubro (R\$ 11,571 bilhões) e de 54,05% no acumulado do ano até o mês passado (R\$ 52,468 bilhões). O resultado, de acordo com a Receita, é puxado pela arrecadação com *royalties* do petróleo.

Acumulado do ano

No resultado acumulado no ano, a arrecadação teve impacto positivo de 56,88% das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis, que entraram em vigor no fim de julho do ano passado. De janeiro a outubro, essa arrecadação chegou a R\$ 24,619 bilhões, contra R\$ 15,693 bilhões no mesmo período de 2017.

As ações de cobrança de contribuições previdenciárias em atraso e depósitos judiciais também contribuíram para o aumento da arrecadação no ano. No período de janeiro a outubro de 2018, foram R\$ 85,1 bilhões. Esse resultado é 4,1% superior ao mesmo período de 2017.

Assim como para o mês, no acumulado do ano houve queda de 32,03% na arrecadação da Cide sobre combustíveis, chegando a R\$ 3,465 bilhões. Além da redução do valor cobrado após a paralisação dos caminhoneiros, a Cide é um tributo com uma alíquota fixa, não há correção e o valor tende a ficar defasado, segundo Malaquias. (Agência Brasil)

Minha Casa, Minha Vida responde por 51% dos lançamentos imobiliários

O Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) respondeu por 51% dos lançamentos imobiliários no terceiro trimestre deste ano, segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O levantamento foi feito em 19 regiões em todas as partes do país, que representam 91,1% de todas as unidades habitacionais lançadas no período.

Os lançamentos totalizaram 21,4 mil unidades habitacionais no período de julho a setembro, um crescimento de 30,1% em relação ao terceiro trimestre de 2017. Em comparação ao segundo trimestre de 2018, o número significa uma queda de 17,4% no

número de lançamentos.

A Região Norte teve o maior crescimento no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2017, 1.080%, com um total de 1,2 mil novas moradias. O Sudeste teve o maior número absoluto de lançamentos, com 12,9 mil unidades, uma expansão de 16,3% na comparação com o registrado entre julho e setembro do ano passado. O Nordeste teve queda de 8,9%, com 2,1 mil unidades lançadas no período.

A Região Sul teve o maior número proporcional de unidades lançadas pelo Minha Casa Minha Vida, das 3,7 mil moradias verificadas no trimestre, 2,3

mil saíram pelo programa habitacional. No Sudeste, 5,7 mil unidades foram lançadas pelo MCMV, contra 5,6 mil pelo restante do mercado. A Região Norte teve a menor participação do governo federal, foram 940 unidades pelo mercado e 288 pela política habitacional.

Vendas

As vendas de imóveis residenciais novos cresceram 23,1% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2017, com 26,2 mil unidades comercializadas. O Sudeste respondeu por 14,5 mil dessas unidades, uma alta de 53,4% em

relação ao ano passado, mas 5,1% menor do que o registrado no segundo trimestre de 2018. A Região Norte teve a maior alta em relação ao ano passado - 76,5% - com 976 unidades vendidas.

O levantamento de vendas e lançamentos foi feito nas regiões de Belém, Manaus, regiões metropolitanas de Fortaleza, Macaé, Recife, Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Vitória e Curitiba, e as cidades de São Luis, Cuiabá, Distrito Federal, Belo Horizonte, Nova Lima, São Paulo, Uberlândia, Curitiba, Florianópolis e Joinville. (Agência Brasil)

Brasil assina acordo para facilitar comércio com o Peru

O Brasil assinou na terça-feira (27) o acordo de facilitação de comércio com o Peru, no âmbito do Programa Operador Econômico Autorizado (OEA). O compromisso, firmado durante seminário internacional na capital peruana, simplifica os procedimentos de exportação e importação entre os países, por meio da certificação de operadores confiáveis, após a despachar mercadorias com maior segurança e rapidez.

Superintendente adjunto da Aduanas do Peru, Rafael García Melgar disse que o país tem o programa desde 2013. Há cinco anos, a equipe trabalha para modificar tradições e culturas das aduanas. "Durante muitos anos, vínhamos construindo um sistema baseado em suspeitas e precisávamos construir certezas. Para criarmos a confiança tão necessária, um pilar fundamental do programa OEA, tivemos de criar mais transparência nas decisões co-

muns, foi um grande desafio."

Segundo o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, o Brasil busca outros acordos de reconhecimento mútuo, que vêm sendo estudados com Bolívia, México e Estados Unidos. "Gostaria de poder assinar estes atos ainda este ano", disse. "Se pudermos avançar no trabalho de integração, será de grande valia para os operadores de comércio, tanto brasileiros como dos demais países", acrescentou.

Plataforma

O secretário destacou o Portal Único de Comércio Exterior, que redefina processos e fez integração, evitando que os operadores tenham que representar o mesmo documento a diferentes órgãos do governo. A expectativa é que, ao menos até o final de 2030, metade das declarações de importação e exportação seja de empresas vinculadas ao programa OEA. A meta é reduzir o

tempo de exportação dos produtos brasileiros de 13 para seis dias.

De acordo com Rachid, além da redução de tempo, foi constatada diminuição de documentos (necessários para se efetuar a exportação) de 833 mil unidades em agosto de 2017 para 70 mil um ano depois. Os campos necessários para serem preenchidos reduziram-se de 98 para 38. A iniciativa diminui gastos diretos e indiretos, além de garantir segurança física da carga e cumprimento das obrigações aduaneiras. "Temos menos burocracia, maior agilidade nos processos e menos custos para o setor privado", disse.

A gerente de Política Comercial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Constanza Negri Biasutti, disse que "a burocracia se mantém sempre no topo dos entraves das empresas operadoras brasileiras". A eliminação de obstáculos geraria economia de

US\$ 17,8 bilhões para exportadores e importadores no país de 2018 a 2030. Nesse período, o potencial de aumento no comércio brasileiro é de US\$ 30,7 bilhões.

OEA regional

O gerente do Operador Econômico Autorizado e do Comitê Nacional de Facilitação do Comércio, Jovanny Feliz, ressaltou que o acordo assinado entre Brasil e Peru mostra que a região continua avançando e crescendo. "O acordo de reconhecimento mútuo regional, esse sonho que a gente tem, é possível", afirmou. Segundo ele, o mundo tem 125 programas de OEA, sendo que 77 estão em andamento.

Jovanny destacou os acordos feitos em blocos com grande meta a ser alcançada também no continente americano, como entre a Aliança do Pacífico e o Mercosul. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Emissões globais de gases de efeito estufa aumentam em 2017, diz ONU

As emissões de gases de efeito estufa aumentaram no ano passado, depois de três anos de estabilização, segundo relatório das Nações Unidas divulgado na terça-feira (27) em Paris. O estudo mostra que as emissões globais atingiram níveis históricos de 53,5 gigatoneladas de gás carbônico equivalente. Os cientistas alertam que, se persistir a tendência atual, até o fim do século, a temperatura global poderá subir pelo menos 3º Celsius (°C).

Diante do crescimento das emissões globais de gás carbônico equivalente em 2017, o relatório projeta que os países devem triplicar os esforços para alcançar a meta de manter o aquecimento global até 2030 abaixo de 2º C ou quintuplicar as ações para limitar o aumento da temperatura abaixo de 1,5º C, conforme prevê o Acordo de Paris. Apenas 57 países, que representam 60% das emissões globais, estão no caminho para atingir a meta em 2030, informa o documento da ONU.

O resultado apresentado nesta terça-feira pelo Programa das Nações Unidas pelo Meio Ambiente (UN Environment) leva em consideração as medidas e intenções que os mais de 190 países membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima apresentaram voluntariamente nas chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), como resultado do Acordo de Paris, firmado em 2015.

No acordo, cada nação estabeleceu um compromisso diferente de redução das emissões de carbono com metodologias variadas de acordo com sua realidade. No caso do Brasil, a meta ratificada pelo governo, prevê que até 2025 as emissões de gases de efeito estufa sejam reduzidas a 37% em relação a 2005, ano em que o país emitiu aproximadamente 2,1 bilhões de toneladas de gás carbônico (CO2). Para 2030, a meta é que a redução seja de 43%.

Ao lado de China e Japão, o Brasil é citado no relatório como um dos três países integrantes do G-20 que, seguindo as políticas adotadas atualmente, podem atingir as metas estabelecidas nacionalmente para 2030. A busca da redução do desmatamento ilegal é uma das principais medidas brasileiras para alcançar a meta.

A poucos dias do início da 24ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, que será realizada de 2 a 14 de dezembro, em Katowice, Polónia, o relatório da ONU aponta ainda que a lacuna para atingir a meta de mitigação das mudanças climáticas pode ser reduzida com revisão das ações no setor privado e aproveitamento máximo do potencial de inovação e financiamento sustentável.

A organização também conclama representantes de cidades, estados, empresas, investidores, instituições de educação e organizações da sociedade civil para se comprometer com ações climáticas significativas. O relatório também sugere que os governos adotem políticas fiscais de subsídio às alternativas de baixa emissão de carbono e que sobretaxem o uso de combustíveis fósseis para estimular investimentos no setor de energia e reduzir as emissões de carbono. (Agência Brasil)

Estoque de investimento estrangeiro no setor produtivo bate recorde

O saldo dos investimentos estrangeiros no setor produtivo do Brasil atingiu recorde em 2017, mas a rentabilidade ficou estável, de acordo com o Relatório de Investimento Direto, divulgado na terça-feira (27) pelo Banco Central (BC).

No ano passado, a posição total do investimento direto no país (IDP) chegou a US\$ 768 bilhões, o maior valor já registrado pelo BC. A maior parte desse valor estava na modalidade de participação de capital, US\$ 540 bilhões, o restante, US\$ 228 bilhões, em empréstimos intercompanhias. O saldo total desses investimentos cresceu US\$ 64 bilhões (9,2%) na comparação com 2016.

De acordo com o relatório, em 2017 a taxa de rentabilidade (razão entre lucros e a posição do IDP na modalidade de participação de capital) ficou em 5,3%, o mesmo percentual re-

gistrado em 2016. Esse percentual ficou um pouco abaixo da taxa média de rentabilidade do IDP registrada entre 2010 e 2017 (5,6%). A maior taxa foi observada em 2010, 9,1%, e a menor, em 2015, 2,1%.

Já os investimentos de empresas brasileiras no exterior apresentam rentabilidade menor do que dos estrangeiros no Brasil. Em 2017, o investimento direto no exterior (IDE) chegou a posição de US\$ 387 bilhões, com crescimento de 12,8% (US\$ 540 bilhões) em relação a 2016. A rentabilidade desses investimentos ficou em 4,8%. Entre 2010 e 2017, a rentabilidade média ficou em 3%. A maior taxa de rentabilidade do IDE foi observada em 2011, 6,8%, e menor, em 2015, 0,8%. Essa rentabilidade negativa de 2015 significa ocorrência de prejuízo. (Agência Brasil)

Após atuação do Banco Central, dólar cai para R\$ 3,87

A atuação do Banco Central interrompeu na terça-feira (27) uma série de cinco altas consecutivas da moeda norte-americana. O dólar comercial fechou em queda de 1,04%, cotado a R\$ 3,8768 para venda.

A situação do BC ocorreu após a moeda norte-americana acumular valorização de 4,75% com a série de cinco altas, consolidando um aumento acumulado de 18,23% no ano. O BC realizou a venda de US\$ 2 bilhões em operações com compromisso de recompra, chamados de leilões de linha.

Bolsa de Valores

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o pregão de terça-feira em alta de 2,74%, com 87.891 pontos, após registrar duas baixas consecutivas nos últimos dias. O índice BC acumula queda na segunda-feira, de 0,79%, com 85.546 pontos.

No pregão de terça-feira, ações de grandes companhias, chamadas de blue chip, avançaram a alta, com Petróbras subindo 5,32%, Itau com valorização de 3,59% e Brades com alta de 3,87%. (Agência Brasil)

Bolsonaro indica ex-diretor do Dnit para Ministério da Infraestrutura



tudo agora

por Maurício Pícazo Galhardo

Trump deve anunciar investimentos durante encontro com Macri

Na sexta-feira, dia 30 começa na cidade de Buenos Aires na Argentina a reunião do G20 (abreviatura para Grupo dos 20) é um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia. Foi criado em 1999, após as sucessivas crises financeiras da década de 1990. Visa favorecer a negociação internacional, integrando o princípio de um diálogo ampliado, levando em conta o peso econômico crescente de alguns países, que, juntos, representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio mundial (incluindo o comércio intra-UE) e dois terços da população mundial. (wiki) Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Mauricio Macri, devem se reunir sexta-feira (30). Com informações da Agência Brasil.



Temer lança plano nacional de combate à violência doméstica

O presidente Michel Temer assinou decreto nesta terça-feira (27), em solenidade no Palácio do Planalto, instituindo o Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica. Segundo o presidente Temer, as ações vão promover a colaboração entre estados e municípios com a União em prol de uma "política abrangente que a um só tempo traça punição rigorosa contra o agressor e uma prevenção eficaz contra a violência".

Além da integração entre Estado e sociedade, o decreto pretende ampliar a promoção dos direitos e da cidadania da mulher e sua ascensão no mercado de trabalho. Documento divulgado na terça-feira (26) pela organização não governamental Oxfam Brasil revelou que as desigualdades entre homens e mulheres aumentaram nos últimos anos. Apesar das dificuldades, o presidente disse ser "urgente" enfrentar o problema.

"Todos sabemos que esse desafio não é fácil. Ainda a violência contra a mulher não é somente extrato social, idade, nem região do país. Muitas vezes as pessoas pensam que isso acontece entre os mais pobres, e não é isso. As estatísticas revelam abundantemente que em todos os extratos sociais há muitas vezes violência contra mulher. E como foi dito aqui, ela está nas ruas, no trabalho, escolas, mas principalmente dentro de casa. Justamente onde deveriam sentir-se mais protegidas", disse Temer.

Ao lado do presidente da República e da primeira-dama Marcela Temer, e do ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, participaram do evento Maria da Penha, mulher que deu nome à legislação que coíbe a violência contra a mulher, e a deputada Soraya Santos (PR-RJ), coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados.

De acordo com a deputada, graças às recentes mobilizações, o número de denúncias de violência contra a mulher cresceu nas últimas eleições de 2014 para 77.

"Essa luta é porque nós fizemos um estudo que quanto mais mulheres no Parlamento, mais matérias votadas na defesa da família e da criança", disse. "O grande desafio é conseguir um maior reconhecimento dado às campanhas femininas nas eleições deste ano."

Vídeo

Um vídeo lançado no último domingo (25) pelo governo fe-

Como tem feito no anúncio de todos os futuros ministros, o presidente eleito Jair Bolsonaro usou sua conta no Twitter para confirmar a indicação de Tarcísio Gomes de Freitas para o Ministério da Infraestrutura. A nova pasta vai abranger os setores de transporte aéreo, terrestre e aquaviário.

Tarcísio Gomes de Freitas foi nomeado diretor executi-

vo do Departamento Nacional de Infraestrutura Transporte (DNIT) em meados de 2011, após a "faxina ética" determinada pela então presidente Dilma Rousseff no órgão, que passava por uma crise provocada por denúncias de corrupção.

Gomes de Freitas iniciou a carreira no Exército, mas acabou ingressando, por concurso, no

quadro de auditores da Controladoria-Geral da União (CGU). É formado em Engenharia Civil pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e atuou como engenheiro da Companhia de Engenharia Brasileira na Missão de Paz no Haiti.

Ele entrou no DNIT como braço-direito do então diretor-geral Jorge Ernesto Pinto Fra-

de engenheiro na Academia Militar de Agulhas Negras. O general ocupou diversos postos na área de engenharia, em várias regiões do país, sempre como comandante de destacamentos de engenharia de construção. Gomes de Freitas substituiu o general em setembro de 2011, depois que ele voluntariamente se demitiu. (Agência Brasil)

Governo lança plano para combater trabalho infantil

O governo federal lançou na terça-feira (27) o 3º Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. O documento traça um conjunto de medidas a serem adotadas entre 2019 e 2022 para acabar com essa prática e foram divulgadas pelo Ministério do Trabalho, em Brasília. O Brasil estabeleceu como meta acabar com este problema até 2025. Em 2016 havia 2,39 milhões de crianças em atividades laborais.

O plano parte do reconhecimento de que o trabalho infantil e sua exploração persistem no país, gerando violações de direitos de crianças e adolescentes envolvidas nessas atividades. O objetivo é que no ano de 2022 tenha havido uma aceleração da redução desse quadro em todas as faixas etárias, tanto em áreas rurais quanto urbanas.

Para isso, o documento coloca como propósito a priorização da prevenção e erradicação do trabalho infantil nas políticas públicas, o aperfeiçoamento de ações voltadas a esses objetivos, a promoção de campanhas de comunicação e o fomento à geração de informações e conhecimentos sobre a realidade da prática no país.

O texto reafirma também a relevância de políticas públicas estruturais, como a garantia de

educação pública gratuita e de qualidade, a oferta de serviços de saúde que permitam a proteção contra a exposição dos riscos de trabalho e a melhoria da renda das famílias, diminuindo a pressão pela inserção de crianças e adolescentes no mundo laboral.

Piores formas

O plano destaca a necessidade de políticas públicas combater especialmente as chamadas "piores formas de trabalho infantil". Entre estas estão crimes e violações como a exploração sexual, o tráfico de drogas, o aliciamento para atividades ilícitas, formas análogas à escravidão (que envolvem, por exemplo, sujeição por dívida, servidão e trabalho compulsório) e atuação em plantações (como cana-de-açúcar e pimenta malagueta).

O ministro do Trabalho e Emprego, Caio Vieira de Melo, destacou o plano como "o principal meio para se garantir a proteção" a crianças e adolescentes cooptados para atividades laborais. Ele destacou a importância do órgão, cuja continuidade está ameaçada no debate da nova estrutura de ministérios da equipe de transição do governo de Jair Bolsonaro.

Na avaliação da procuradora

do Trabalho Patrícia Sanfelici, um dos desafios do plano é conseguir que as instituições atuem de maneira integrada. "A gente tem que casar as ações. Eu posso fazer a fiscalização, mas se eu não tiver política pública de inserção do adolescente encontrado em situação de trabalho infantil irregular, eu vou identificar o problema mas não vou ter solução pra ele", exemplificou.

Realidade brasileira

O trabalho infantil é entendido como todas as "atividades econômicas ou de sobrevivência, com ou sem finalidade de lucro, remuneradas ou não". A idade mínima estabelecida para a prática no país é a de 16 anos, com a exceção da condição de aprendiz na qual podem atuar crianças e adolescente a partir de 14 anos.

Segundo o documento do plano, em 2016 havia 2,39 milhões de crianças e adolescente com idades entre 5 e 17 anos desempenhando alguma atividade laboral. O número é menor do que os registrados em 2015 (2,67 milhões), 2014 (3,3 milhões), 2013 (3,18 milhões), 2012 (3,56 milhões) e 2011 (3,72 milhões). Em 1992, esse número era 7,8 milhões.

Os dados mostram uma forte correlação com a cor e a clas-

se dessas crianças e adolescentes e de suas famílias. Deste total, 66% eram de pretos e pardos, enquanto 33,3% eram de brancos e 0,3% de indígenas. Já no tocante ao perfil socioeconômico, 77,6% pertenciam a famílias de baixa renda, com rendimento mensal per capita menor que um salário-mínimo.

Mais da metade desse contingente (1,36 milhão) tem 16 e 17 anos, enquanto 575 mil estão na faixa dos 14 e 15 anos e 347 mil na dos 10 a 13 anos. Dos 2,3 milhões registrados em 2016, 33% estavam no Nordeste, 28,8% no Sudeste, 26% no Sul e 14,9% no Norte. Apenas 3,2% desse total reside na Região Centro-Oeste.

O coordenador da Comissão Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Proteção ao Adolescente Trabalhador (Conaeti), Antônio Mendonça, disse que apesar das melhorias nos números, o desafio é grande. "A cada 100 crianças, 6 são vítimas. Não é difícil perceber o quanto nosso Estado e sociedade falharam na proteção de crianças e adolescentes. Nossas ações foram insuficientes para 2,4 milhões de vítimas do trabalho infantil. Avançamos muito, mas existem estatísticas que têm vida", disse. (Agência Brasil)

Ministério lança plano para fortalecer trabalho de mulheres no campo

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou na terça-feira (27) uma portaria criando o Plano Agro-Mulher, cujo objetivo é estimular ações que promovam a igualdade entre homens e mulheres na atividade agropecuária.

Apesar de as mulheres serem 51% da população brasileira, atualmente, apenas duas em cada dez dirigem esse setor rural são mulheres, segundo o Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as medidas previstas está o aumento do número de mulheres capacitadas para o agronegócio e postos de gestão, "com apropriação do conhecimento, formando multiplicadoras, nas temáticas: gestão coo-

perativa, propriedade rural, sistemas de produção e da qualidade dos produtos ofertados ao mercado, com foco na segurança alimentar e na redução das perdas com melhor orientação quanto ao período de plantio devido às condições climáticas", diz a página do programa.

Também se destacam entre os objetivos a realização de um panorama atualizado sobre as mulheres no setor agropecuário brasileiro; dar visibilidade e valorização das contribuições femininas no âmbito da geração de renda na perspectiva do desenvolvimento sustentável; e a implantação de políticas públicas para melhoria das condições do trabalho da mulher no agronegócio.

"Com o conhecimento, serão multiplicadoras em gestão

cooperativa, propriedade rural, sistemas de produção e da qualidade dos produtos ofertados ao mercado, com foco na segurança alimentar e no plantio correto", afirmou a coordenadora do Departamento de Integração e Mobilidade Social da SMC, Vera Lucia de Oliveira Daller.

De acordo com o ministério, o plano busca ainda o desenvolvimento sustentável das diferentes cadeias produtivas, das cooperativas agropecuárias, das agroindústrias rurais, do acesso aos mercados nacional e internacional e de todos os segmentos envolvidos.

As ações para alcance dos objetivos do novo plano serão de responsabilidade da Secretaria de Mobilidade Social, do Produto Rural e do Cooperativismo (SMC) do ministério, tendo

como órgão consultivo o Comitê de Políticas Públicas para Mulheres e de Gênero do Mapa.

"A proposta se insere na nova agenda universal da Organização das Nações Unidas (ONU), que trata dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o objetivo 5 que visa alcançar a igualdade de gênero, o empoderamento das mulheres e meninas e a igualdade de oportunidades até 2030."

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que reduzir as diferenças de gênero no mercado de trabalho permitiria que 204 milhões de pessoas a mais entrassem na força de trabalho global até 2025. Esse incremento poderia gerar um aumento de 3,9% no Produto Interno Bruto (PIB) mundial. (Agência Brasil)

Ministro elogia transição com área jurídica do governo eleito

O subchefe de Assuntos Jurídicos da Casa Civil e ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, disse na terça-feira (27) que a transição do governo Michel Temer com a equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro, está ocorrendo da "melhor forma possível". Indicado para integrar a Comissão de Ética Pública da Presidência, Rocha disse não ver restrição aos nomes já anunciados para a composição da futura Esplanada dos Ministérios.

Segundo o ministro, os contatos de esclarecimento sobre as funções de redigir e

publicar atos normativos do governo federal estão ocorrendo diariamente. "A transição está ocorrendo da melhor forma possível. Eu digo até que não teria como ocorrer de forma melhor. O novo subchefe é uma pessoa extremamente capacitada", disse, em referência a Jorge Oliveira, escolhido na semana passada para assumir o cargo.

Segundo Gustavo Rocha, a intenção é que no primeiro dia do ano que vem a futura gestão possa atuar sem problemas quanto à edição de decretos, leis e medidas provisórias. "A ideia é que no dia

1º de janeiro esteja tudo preparado para que o novo governo possa funcionar regularmente. Estamos trabalhando em completa sintonia com o novo SAJ [subchefia de Assuntos Jurídicos] e também com o novo AGU [Advocacia Geral da União], dr André Mendonça", disse.

O ministro participou na terça-feira de evento no Palácio do Planalto em que foram lançadas ações de combate à violência contra a mulher. Sobre os trabalhos da Comissão de Ética da Presidência, que recebe e avalia denúncias sobre condutas de

integrantes da administração pública federal, o ministro respondeu às perguntas de jornalistas sobre a indicação de gerais para o futuro governo.

"A comissão está como órgão auxiliar da Presidência da República para questões que envolvam qualquer questionamento ético. Eu não vejo problema algum em relação à composição do ministério do presidente eleito, [Jair] Bolsonaro. Não vejo dificuldade e não tenho qualquer tipo de restrição aos nomes que estão sendo indicados", afirmou. (Agência Brasil)

Night Nation Run São Paulo 'esqueita os motores' para estreia em Interlagos

O primeiro festival de música com corrida do mundo entra em contagem regressiva para desembarcar em São Paulo. A etapa paulistana da Night Nation Run será neste sábado (1º de dezembro), a partir das 18h, no autódromo de Interlagos. Uma noite de muito esporte, som, luzes, cores e dança para milhares de amantes de uma boa festa.

Para não ficar fora dessa badala esportiva, basta acessar o site oficial do evento (<http://nightnationrun.com.br/evento/sao-paulo-2018/>) ou ir direto para a página de compra no https://www.ticketagora.com.br/inscricao/categoria.aspx?__idEvento=6384. Com um percurso de 5km recheado por música eletrônica, luzes, lasers, pistas de dança e DJs, o evento tem quatro opções de kits. Confira:

Kit STANDARD (com direito a número de peito, colar flúor, medalha finisher e shows com DJ's); **Kit VIP** (Número de peito, VIP Bastão de Led, Premium VIP Shirt + Night Nation T-Shirt, Retirada do kit no local do evento, Led Glow Glasses, Backpack, Guarda-volumes, chip, medalha finisher, colar flúor e shows com DJ's); **Kit PREMIUM** (Ni-



Capricho na selfie

ght Nation T-Shirt, Led Glow Glasses, Backpack, Guarda-Volumes, número de peito, medalha finisher, colar flúor e shows com DJ's e) **KIT AFTER PARTY** (Regata After Party, Led Glow Glasses, Backpack e colar flúor). A Night Nation Run conta ainda com a opção de inscrição "Just Party". Esse ingresso é voltado para a turma que quer vivenciar o line-up composto por atrações de renome na e-music, a arena com bares, estações gastronômicas, e o convidado sur-

presa no mega palco, mas sem a necessidade de encantar o percurso de 5km.

A Night Nation Run São Paulo é uma festa do início ao fim. Ao longo do percurso serão instaladas três estações com DJs, dançarinos, show de luzes e laser, além de muito neon e glow nos acessórios dos corredores. Outra novidade do evento que estreia na capital paulista serão os espaços destinados para selfies.

Programação - A abertura dos

portos para a Night Nation Run São Paulo será às 18h. O evento começa com a largada da categoria Competição 5km às 19h, prova com cronometragem eletrônica. Na sequência, às 20h, é a vez da categoria Participação 5km, que consiste em correr ou caminhar sem a preocupação de aferição de tempo. Após a premiação dos primeiros colocados, tem início a festa no palco principal.

Por uma causa nobre - Além de esporte e festa, a Night Nation Run oferece sua cota quando o assunto é responsabilidade social. A cada ingresso comprado, R\$1,00 será destinado a realizar o sonho de crianças que lutam contra doenças graves por meio da Make-A-Wish Brasil. A entidade está completando 10 anos no País e tem como missão a "realização de sonhos de crianças com doenças que colocam em risco as suas vidas, enriquecendo a experiência humana com esperança, força e alegria", conforme explica o site da entidade.

Mais informações: Site : <http://nightnationrun.com.br/Fanpage> ; <https://www.facebook.com/nightnationrunBR/>

Pietro Fittipaldi impressiona em seu primeiro teste com um F1 pela equipe Haas

Piloto brasileiro testou o Haas VF-18 pela primeira vez no primeiro dia de testes oficiais da Pirelli em Abu Dhabi



Pietro Fittipaldi

O Brasil voltou a ter um representante na pista de F1 durante a sessão de teste da Pirelli em Abu Dhabi, onde todas as equipes estão trabalhando já visando a temporada 2019: Pietro Fittipaldi impressionou em sua estreia com a Haas F1 Team, completando 55 voltas e registrando a melhor passagem em 1min39s201 em seu primeiro contato com um carro da principal categoria do automobilismo mundial.

"Hoje foi um dia fantástico. Estou muito feliz com meu primeiro dia em um F1: foi muito emocionante, o carro é incrível, muito rápido tanto na freada quanto na aceleração e velocidade que você consegue carregar na curva. O F1 é muito veloz, impressionante como é gradado no chão. É o conjunto perfeito: tudo que você quer em um carro de corrida o F1 tem. Quero agradecer a Haas F1 Team por esta primeira chance e é muito gratificante saber que vamos trabalhar em toda temporada 2019 fazendo testes, acompanhando os finais de semana de Grande Prêmio e trabalhando no desenvolvimento do carro", diz Pietro, neto do bicampeão mundial de F1 Emerson Fittipaldi.

O piloto registrou a oitava melhor marca de terça-feira entre os 12 pilotos que testaram em Abu Dhabi - todas as equipes levaram ao menos um piloto, enquanto Williams e Force India participaram da sessão com dois pilotos. O mais rápido do dia foi Sebastian Vettel, da Ferrari, com o tempo de 1m36s812. Bottas, do Mercedes, foi o segundo, com 1m37s231. Fittipaldi ficou à frente dos dois pilotos da Williams (Robert Kubica e Geor-

ge Russell, atual campeão da F2), da Sauber do campeão mundial Kimi Raikkonen e da Toro Rosso. Logo à frente do brasileiro (a 0s4), ficou Nico Hulkenberg, com a Renault, quarta colocada no Mundial de 2018.

"Mesmo com um pequeno problema eletrônico na primeira parte do dia, conseguimos completar mais de 50 voltas, testando várias coisas para 2019, como os novos pneus Pirelli. Fizemos todo o programa e estou bem feliz com nosso desempenho em Abu Dhabi", diz Fittipaldi.

O primeiro dia de um brasileiro em um F1 em Abu Dhabi ocorre após a primeira temporada completa desde 1970 sem representantes do País no grid. Pietro começou no kart nos Estados Unidos em 2006 e em 2011 fez sua estreia em carros de turismo também nos EUA, sendo eleito o melhor estreante no Nascar Whelen All American Series. Logo depois, Fittipaldi se mudou para a Europa em 2013, quando entrou para os monopostos na F4 Inglesa. Ele também disputou o campeonato de Fórmula Renault e dominou a temporada 2014 do campeonato de protótipos da Fórmula Renault, conquistando o título com 10 vitórias em 15 corridas.

Em 2016, Pietro Fittipaldi entrou para a Fórmula 3 Europeia, onde conquistou três pódios. Nesse período, ele também disputou o MRF Challenge de Fórmula 2000, sendo campeão com quatro vitórias e nove pódios na temporada. Outro título importante de Pietro aconteceu em 2017 na World Series: foram seis vitórias, 10 pódios e um recorde de 10 poles na temporada.

Debaixo de chuva e com muita lama, Mitsubishi Cup revela campeões 2018

Pilotos e navegadores encaram ainda mais desafios nesta etapa da Mitsubishi Cup, o rali cross-country de velocidade organizado pela marca dos três diamantes. A chuva forte da madrugada deixou os trechos completamente enlameados, trazendo mais adrenalina e emoção para a disputa.

"O que me traz para a Mitsubishi Cup é a organização, o conceito e a infinidade de amigos que a gente faz aqui. A Mitsubishi investe muito no esporte", fala o navegador Leonardo Magalhães. "A competitividade é enorme, é o maior evento que temos no Brasil", explica o participante Weidner Moreira.

A sétima etapa encerrou com chave de ouro a temporada 2018, que foi repleta de surpresas e, claro, muita velocidade. Durante o ano, as duplas fizeram provas de time attack, rally-cross, uma especial noturna, maratona e vários trechos de 30km com pé embaixo. "Meu contato com São Pedro foi diferente", brinca Eduardo Sachs, diretor técnico da competição. "Apesar da dificuldade, a satisfação é total. Todas as etapas foram disputadas, e a final é uma grande festa."

Os campeões
Além da etapa, as duplas estavam em busca do campeonato 2018. Juliano Diener e Gunnar Duns confirmaram a boa campanha - venceram todas as etapas e garantiram o primeiro lugar na categoria L200 Triton ER Master. "Estamos bem afinados, nossa equipe trabalhou muito bem. Muita concentração, muita perseverança, não pode desistir. E isso levou a gente a vencer todas as etapas", conta Diener. "Tivemos vários tipos de prova, noturna, mais longa, mais curta. Melhoramos nosso entendimento, o carro nos ajudou muito e o resultado está

af: campeões. Muito felizes!", celebra Gunnar.

Na categoria ASX RS, Ricardo Vivolo e Weidner Moreira venceram a 7ª etapa. "Realmente essa etapa foi difícil manter o odômetro certinho para ajudar na pilotagem. Eu não gosto muito, mas nas duas etapas que pegamos chuva nós ganhamos, então tenho que concordar que é bom", diverte-se o navegador. "Tenho uma experiência de mais de 20 anos. Eu prefiro chuva, barro, e acho que levo uma vantagem nisso. Hoje estava muito bom, vimos o segundo colocado de binóculo", celebra Vivolo. "Quanto mais chuva, mais difícil, eu adoro."

Quem levou o campeonato na ASX RS foi a dupla Flavio Pereira de Oliveira e Vinicius Luis Marcon. "Foi um campeonato muito emocionante e só depois da etapa de Cordeirópolis conseguimos disparar a pontuação", explica Flavio. "Foi minha primeira temporada, e com essa surpresa. Foi espetacular, show de bola".

Já na ASX RS Master, Emerson Destro e Sergio Avallone venceram a etapa. "Rali de velocidade é um esporte que envolve muita adrenalina. Uma noite inteira de chuva deixa as condições bem adversas, grandes poças, piso muito liso", explica o piloto Emerson. "Primeiro ano fazendo um rali dessa modalidade tem muito aprendizado, entender como funciona o esporte. Espero que em 2019 venha muita diversão pela frente. É desafiador e gratificante."

O piloto campeão na categoria ASX RS Master foi Elcio Bardeli Junior. "Eu estou nos ralis desde os 12 anos, são 16 anos de história. Comecei como navegador do meu pai nos ralis de regularidade, a gente achou que era um pouco tranquilo e resolveu mudar para velocidade. Dni quan-

do tirei a carteira, assumi a posição de piloto e continuo", conta. Ivo Mayer é o navegador campeão de 2018. "Foi um ano bem disputado, consegui pontuar melhor na última etapa e sou cinco vezes campeão. O espírito da nossa equipe é muito legal, e é o mesmo da Mitsubishi Cup, a gente torce pra todo mundo", celebra.

Já na categoria L200 Triton ER, Wellington Costa estreou no primeiro lugar do pódio ao lado do navegador Leonardo Magalhães. "Etapa difícil, com bastante chuva. Batalhamos com o piso, estava muito liso. Mas foi divertido", conta o navegador. "Depois de quatro anos, veio o pódio. Já tinha ficado em segundo, em terceiro. Essa é uma pista que me dou bem e mesmo no extremo, com chuva, eu gosto. Arriscamos onde dava e veio o tempo. Agora é só comemorar, estou bem feliz", diz o piloto.

O campeonato ficou com Marcelo Fiuza e Joseane Koerich. "Esse ano foi realmente muito diferente. Colocou nosso entrosamento à prova, e deu certo. O clima de amizade aqui, de diversão, é muito bom", conta Marcelo. "Ainda bem que nosso campeonato não foi decidido na última etapa, porque hoje estava muito complicado, com muita lama", conta Joseane. "Eu estava sem correr há um tempo, mas entrosamos rápido, começamos a ter bons resultados e culminou nisso... Tem coisa melhor!", diverte-se.

Ivan Machado Terri e João Luis Stal foram os campeões da etapa na categoria L200 Triton Sport RS. "Subimos para a categoria RS e terminamos o ano com chave de ouro", conta Stal. "Foi uma prova difícil e valeu a experiência de ter muita lama. O rali é um verdadeiro anti-estresse", garante Ivan. "É nosso hobby,

viagem a noite inteira para chegar aqui e buscar o primeiro lugar", comemora o navegador.

Gunter Hilkeemann e Boco Andreotti foram os campeões da temporada. "Foi um ano extremamente positivo. O Gunter é campeão pela primeira vez na Mit Cup, apostou no evento, na forma como é realizado, com segurança, você pode acelerar e o piloto aprimora sua tocada e fica cada vez mais rápido", conta Boco. "A gente está muito feliz com essa conquista! É minha terceira vez e fico muito honrado por estar num evento tão grande e tão legal", completa.

Grande festa off-road

O Autódromo Velo Città foi palco de três competições simultâneas da Mitsubishi Motors. Além da Mit Cup, o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports e o rali de estratégia e também animaram os participantes. Ao chegar das trilhas, todos se reuniram para o grande almoço de confraternização, show especial com a banda Corel, e a cerimônia de premiação de todas as categorias.

Mitsubishi Cup 2019

A temporada 2019 do rali cross-country monomarcá mais querido do Brasil está confirmada! Serão sete etapas e seis categorias: ASX RS Master, ASX RS, L200 Triton ER Master, L200 Triton ER, L200 Triton Sport RS e L200 Triton Sport R.

Os carros são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida, e estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, contate: yh@spinnelliracing.com.br.

VIVA UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

SÉRIE DELTA

Abu Dhabi

02.12 PARQUE DA INDEPENDÊNCIA 5K E 10K

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM: SERIEDELTA.COM.BR